



**ASSOCIAÇÃO PROGRAMA UM MILHÃO DE CISTERNAS  
PARA O SEMIÁRIDO – AP1MC**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

**RECIFE**

Rua Ondina, 75 – Sala 803 – Pina Recife/PE  
CEP: 51.011-180 – Ed. Empresarial Aveloz Multicenter  
Fone: (81) 3467.4565  
[www.phfauditores.com.br](http://www.phfauditores.com.br)

**SÃO PAULO**

Avenida Paulista, 1636 – Sala 1504 – Cerqueira César, São Paulo/SP  
CEP: 01.310-200

[phf@phfauditores.com.br](mailto:phf@phfauditores.com.br)

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

---

**Páginas**

**ANEXOS**

|                                                    |        |
|----------------------------------------------------|--------|
| Relatório dos Auditores Independentes.....         | 1 e 2  |
| Balanço Patrimonial.....                           | 3      |
| Demonstração do Resultado.....                     | 4      |
| Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido..... | 5      |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa.....              | 6      |
| Notas Explicativas.....                            | 7 a 14 |

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos

Administradores e Conselheiros da

**ASSOCIAÇÃO PROGRAMA UM MILHÃO DE CISTERNAS PARA O SEMIÁRIDO – AP1MC**

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO PROGRAMA UM MILHÃO DE CISTERNAS PARA O SEMIÁRIDO – AP1MC** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO PROGRAMA UM MILHÃO DE CISTERNAS PARA O SEMIÁRIDO – AP1MC** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos ITG 2002 (R1).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)). Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



RECIFE

Rua Ondina, 75 – Sala 803 – Pina Recife/PE  
CEP: 51.011-180 – Ed. Empresarial Aveloz Multicenter  
Fone: (81) 3467.4565  
www.phfaudidores.com.br

SÃO PAULO

Avenida Paulista, 1636 – Sala 1504 – Cerqueira César, São Paulo/SP  
CEP: 01.310-200

phf@phfaudidores.com.br

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

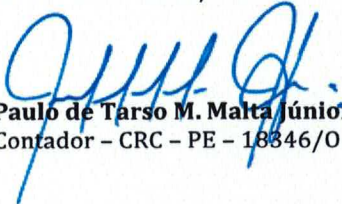
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliação a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive, quando aplicável, as eventuais deficiências significativas nos controles internos que avaliamos durante nossos trabalhos.

Recife – PE, 06 de agosto 2025.

**PHF – AUDITORES INDEPENDENTES S/S**

CRC – PE – 000680/O-0



**Paulo de Tarso M. Malta Júnior**

Contador – CRC – PE – 18346/O – 6

RECIFE

Rua Ondina, 75 – Sala 803 – Pina Recife/PE  
CEP: 51.011-180 – Ed. Empresarial Aveloz Multicenter  
Fone: (81) 3467.4565  
www.phfaudidores.com.br

SÃO PAULO

Avenida Paulista, 1636 – Sala 1504 – Cerqueira César, São Paulo/SP  
CEP: 01.310-200

phf@phfaudidores.com.br

## BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

| ATIVO                            | Nota | EXERCÍCIOS FINDOS EM<br>31 DE DEZEMBRO DE |                    |
|----------------------------------|------|-------------------------------------------|--------------------|
|                                  |      | 2024                                      | 2023               |
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>          |      |                                           |                    |
| Caixa e equivalentes de caixa    | 4    | 122.653.542                               | 115.422.239        |
| Adiantamentos                    |      | 40.182.884                                | 112.445.355        |
| Recursos dos projetos a receber  | 5    | -                                         | 27.283             |
| Outras contas a receber          |      | 30.179                                    | -                  |
|                                  |      | <b>162.866.605</b>                        | <b>227.894.877</b> |
| <b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>      |      |                                           |                    |
| Imobilizado                      | 6    | 2.099.479                                 | 1.876.504          |
|                                  |      | <b>2.099.479</b>                          | <b>1.876.504</b>   |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>            |      | <b>164.966.084</b>                        | <b>229.771.381</b> |
| <b>PASSIVO</b>                   |      |                                           |                    |
| <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>        |      |                                           |                    |
| Obrigações sociais e tributárias |      | 378.337                                   | 233.530            |
| Projetos em andamento            | 7    | 159.362.566                               | 226.017.228        |
| Outras contas a pagar            |      | 95.467                                    | 83.956             |
|                                  |      | <b>159.836.370</b>                        | <b>226.334.714</b> |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>        | 8    |                                           |                    |
| Patrimônio social                |      | 10.787.188                                | 10.787.188         |
| Superavit/(Déficit) acumulado    | (    | 7.350.521                                 | ( 6.112.051 )      |
| Superavit/(Déficit) do exercício |      | 1.693.047                                 | ( 1.238.470 )      |
|                                  |      | <b>5.129.714</b>                          | <b>3.436.667</b>   |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>          |      | <b>164.966.084</b>                        | <b>229.771.381</b> |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

(Em Reais)

|                                          |      | EXERCÍCIOS FINDOS EM |                      |
|------------------------------------------|------|----------------------|----------------------|
|                                          |      | 31 DE DEZEMBRO DE    |                      |
|                                          | Nota | 2024                 | 2023                 |
| <b>RECEITAS</b>                          |      |                      |                      |
| Receitas próprias                        |      |                      |                      |
| Doações financeiras                      |      | 1.501.736            | 143.901              |
| Resultado financeiro líquido             |      | 230.250              | 384.133              |
|                                          |      | 1.731.986            | 528.034              |
| Outras receitas                          |      | 78.559               | 85                   |
|                                          |      | 1.810.545            | 528.119              |
| Receitas dos projetos                    |      |                      |                      |
| Recursos de entidades públicas           |      | 10.777.087           | 2.320.342            |
| Recursos de entidades privadas           |      | 1.222.861            | 2.659.416            |
|                                          | 9    | 11.999.948           | 4.979.758            |
| <b>Total das receitas</b>                |      | <b>13.810.493</b>    | <b>5.507.877</b>     |
| <b>DESPESAS</b>                          |      |                      |                      |
| Despesas próprias                        |      |                      |                      |
| Despesas administrativas e com pessoal   | (    | 456.880              | 1.665.486            |
| Despesas com depreciação                 | (    | 78.134               | 30.679               |
| Despesas tributárias                     | (    | 51.617               | 70.424               |
|                                          | (    | 586.631              | 1.766.589            |
| Despesas com projetos                    |      |                      |                      |
| Despesas com pessoal                     | (    | 9.237.663            | 2.351.013            |
| Despesas com custeio                     | (    | 2.293.152            | 2.628.745            |
|                                          | (    | 11.530.815           | 4.979.758            |
| <b>Total das despesas</b>                | (    | <b>12.117.446</b>    | <b>6.746.347</b>     |
| <b>DUPERA VIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b> |      | <b>1.693.047</b>     | <b>( 1.238.470 )</b> |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

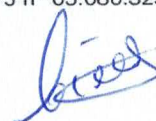



## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em Reais)

|                                         | <u>Patrimônio<br/>Social</u> | <u>Déficit<br/>Acumulado</u> | <u>Total</u>            |
|-----------------------------------------|------------------------------|------------------------------|-------------------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b> | <b>10.716.546</b>            | ( <b>6.112.051</b> )         | <b>4.604.495</b>        |
| Doações, Subv. e Contribuições Pat.     | 70.642                       | -                            | 70.642                  |
| Déficit do exercício                    | -                            | ( 1.238.470 )                | ( 1.238.470 )           |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>  | <u><b>10.787.188</b></u>     | <u>( <b>7.350.521</b> )</u>  | <u><b>3.436.667</b></u> |
| Doações, Subv. e Contribuições Pat.     | -                            | -                            | -                       |
| Superavit/(Déficit) do exercício        | -                            | 1.693.047                    | 1.693.047               |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>  | <u><b>10.787.188</b></u>     | <u>( <b>5.657.474</b> )</u>  | <u><b>5.129.714</b></u> |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis


## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em Reais)

|                                                                                       | EXERCÍCIOS FINDOS EM<br>31 DE DEZEMBRO DE |                   |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|-------------------|
|                                                                                       | 2024                                      | 2023              |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                                     |                                           |                   |
| Superavit/(Déficit) do exercício                                                      | 1.693.047                                 | ( 1.238.470 )     |
| Ajustes para conciliar o déficit ao caixa líquido gerado nas atividades operacionais: |                                           |                   |
| Depreciação                                                                           | 78.134                                    | 30.679            |
| Custo dos bens do ativo imobilizado baixado (líquido)                                 |                                           | 7.879             |
|                                                                                       | 1.771.181                                 | ( 1.199.912 )     |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>                                                |                                           |                   |
| (Aumento) redução de Adiantamentos                                                    | 72.262.472                                | ( 112.115.598 )   |
| (Aumento) redução de Recursos dos projetos a receber                                  | ( 2.896 )                                 | ( 9.844 )         |
| Aumento (redução) de Obrigações sociais e tributárias                                 | 144.807                                   | 208.729           |
| Aumento (redução) de Projetos em andamento                                            | ( 66.654.662 )                            | 210.167.676       |
| Aumento (redução) de Outras contas a pagar                                            | 11.511                                    | ( 175.231 )       |
|                                                                                       | 5.761.232                                 | 98.075.732        |
| Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais                           | 7.532.413                                 | 96.875.820        |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>                                 |                                           |                   |
| Aquisição de bens do imobilizado                                                      | ( 301.110 )                               | ( 97.217 )        |
| Doações patrimoniais recebidas                                                        | -                                         | 70.642            |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos                                | ( 301.110 )                               | ( 26.575 )        |
| <b>Aumento (Redução) das disponibilidades</b>                                         | <b>7.231.303</b>                          | <b>96.849.245</b> |
| <b>DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>                         |                                           |                   |
| Saldo no início do período                                                            | 115.422.239                               | 18.572.994        |
| Saldo no fim do período                                                               | 122.653.542                               | 115.422.239       |
| <b>Aumento (Redução) das disponibilidades</b>                                         | <b>7.231.303</b>                          | <b>96.849.245</b> |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis




**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
DE 2024 E 2023**

**(Em Reais)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Associação Programa Um Milhão de Cisternas para o Semiárido, denominada AP1MC, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter beneficente, constituída na forma de associação civil, em 09 de maio de 2002, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público-OSCIP, pelo Ministério da Justiça e com prazo de duração indeterminado.

Tem como objetivo preponderante o fomento e o fortalecimento da política e convivência com o semiárido na perspectiva da garantia de direitos sociais fundamentais e da qualidade de vida das populações, referenciados pelas estratégias de formação e mobilização social, luta pelo acesso a terra e a água, defesa da agricultura familiar e da agroecologia e a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

Para consecução dos seus objetivos, a AP1MC executa o Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido: Um Milhão de Cisternas Rurais - P1MC, o Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido: Segurança e Soberania Alimentar através do Manejo Sustentável da Terra e das águas - P1+2, o Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido: Cisternas nas Escolas, Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semiárido: Manejo da Agrobiodiversidade - Sementes do Semiárido e a Iniciativa de Conhecimento em Adaptação à Terras Secas (DAKI) - Semiárido Vivo, Programa Quintais Produtivos para Mulheres Rurais, e celebra termos de parceria, termos de colaboração, termos de fomento, contratos de patrocínio, convênios, acordos de cooperação técnica e financeira e acordo de subvenção com vários parceiros, objetivando a execução dos Programas por ela implementado e o fortalecimento das organizações parceiras integrantes da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA).

**2. BASE DA ESCRITURAÇÃO E DA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**a) Formalização da escrituração contábil**

Em conformidade com a ITG 2000(R1) – Escrituração contábil – a Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos fatos patrimoniais, por meio de processo eletrônico. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Livro Diário" que será posteriormente registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas do município de Recife-PE. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, papéis, registros e outros, que apoiam ou compõem a escrituração contábil, sendo esta hábil e revestida de todas as formalidades capazes de assegurar sua exatidão e mantida em boa ordem.



**b) Declaração de conformidade com relação às normas do Conselho Federal de Contabilidade – CFC**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) inerentes às entidades sem finalidade de lucro, destacando-se a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para pequenas e médias empresas e ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucro, aplicáveis aos exercícios sociais iniciados após 01 de janeiro de 2012.

**c) Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

**d) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Os recursos recebidos em moeda estrangeira são convertidas para a o Real pelo câmbio da data da transação. Todas as informações contábeis foram arredondadas para Reais, exceto quando indicado de outra forma.

**3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

**a) Segregação dos registros contábeis**

Os registros contábeis são segregados por financiadores / programas / projetos.

**b) Apuração do resultado**

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio da competência. As receitas são apuradas através de termos de colaboração, acordos de cooperação técnica e financeira, acordo de subvenção, comprovantes de recebimentos, avisos bancários recibos e outros documentos. As despesas são apuradas através de notas fiscais e recibos que estejam em conformidade com as exigências legais e fiscais, conforme determina a ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucro.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 (noventa) dias da data da aplicação, ou considerados em liquidez imediata, ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de balanço, que não excedem ao seu valor de mercado ou de realização.



**d) Recursos de projetos a receber**

Representam as parcelas a receber de Acordos de Cooperação, não ultrapassando os valores de realização.

**e) Imobilizado**

Avaliado ao custo de aquisição e construção, deduzido da depreciação acumulada, cujo valor líquido resultante não ultrapassa o valor de recuperação do ativo. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas anuais descritas na Nota Explicativa nº 6.

**f) Obrigações sociais e tributárias**

São calculadas aplicando-se as alíquotas definidas pela legislação em vigor, considerando as bases mensais de incidência e incorporadas nos resultados do período.

**g) Projetos em andamento**

Registram os recursos com restrição, reconhecidos pelos valores recebidos dos agentes financiadores dos projetos, acrescidos dos rendimentos obtidos das aplicações financeiras e deduzidos (reconhecidos como receita no resultado do exercício) no mesmo período e pelos valores das despesas incorridas no projeto.

**h) Receitas e despesas**

As receitas auferidas pela AP1MC são obtidas pelas doações espontâneas ou captadas através de projetos aprovados sem restrições, cujos doadores não estipulam condições específicas a serem cumpridas pela entidade. Além dos recursos mencionados, são reconhecidos como receitas as contrapartidas dos custos da Unidade Gestora Central realizados com recursos recebidos de projetos aprovados com restrições. As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

**i) Recursos recebidos**

Provêm das doações e contribuições. Os que ingressam sem restrições são reconhecidos diretamente como receitas da Entidade quando são destinadas ao custeio. Os recursos recebidos com restrição têm a sua contrapartida no Passivo Circulante em conta de Projetos em Andamento.

**j) Estimativas contábeis**

A elaboração de Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências, quando aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.



#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

|                        | 2024               | 2023               |
|------------------------|--------------------|--------------------|
| Caixa                  | 2.000              | 2.000              |
| Bancos conta movimento | 9.631              | 17.642             |
| Aplicações financeiras | 122.641.911        | 115.402.597        |
|                        | <b>122.653.542</b> | <b>115.422.239</b> |

#### 5. RECURSOS DE PROJETOS A RECEBER

|                                  | 2024 | 2023          |
|----------------------------------|------|---------------|
| Misereor Projeto nº 233-952-1101 | -    | 17.439        |
| FAO Roma                         | -    | 9.844         |
|                                  |      | <b>27.283</b> |

#### 6. IMOBILIZADO

|                                        | Taxas de Depreciação | 2024             |                       |                  | 2023             |
|----------------------------------------|----------------------|------------------|-----------------------|------------------|------------------|
|                                        |                      | Custo            | Depreciação Acumulada | Líquido          | Líquido          |
| Equipamentos de informática            | 20%                  | 653.111          | ( 477.272 )           | 175.839          | 24.988           |
| Móveis e utensílios                    | 10%                  | 193.166          | ( 181.075 )           | 12.091           | 1.326            |
| Veículos                               | 20%                  | 693.438          | ( 693.438 )           | -                | -                |
| Licença de uso de software             | 20%                  | 139.601          | ( 99.506 )            | 40.095           | 50.733           |
| Equipamentos contra incêndio           | 10%                  | 940              | ( 940 )               | -                | -                |
| Máquinas e equipamentos                | 20%                  | 236.609          | ( 132.945 )           | 103.664          | 31.667           |
| Imóveis                                |                      | 1.317.268        | -                     | 1.317.268        | 1.317.268        |
| Equipamentos eletrônicos               | 20%                  | 3.215            | ( 3.215 )             | -                | -                |
|                                        |                      | <b>3.237.348</b> | <b>( 1.588.391 )</b>  | <b>1.648.957</b> | <b>1.425.982</b> |
| Benfeitorias em imóveis - em andamento |                      | 450.522          | -                     | 450.522          | 450.522          |
|                                        |                      | <b>3.687.870</b> | <b>( 1.588.391 )</b>  | <b>2.099.479</b> | <b>1.876.504</b> |





## 7. PROJETOS EM ANDAMENTO

|                                         |     | 2024               | 2023               |
|-----------------------------------------|-----|--------------------|--------------------|
| FIDA-Projeto DAKI - SV                  | (1) | 4.796              | ( 16.415 )         |
| MDS Termo de Colaboração nº 896886/2019 | (2) | 4.173.213          | 16.295.999         |
| Cáritas Francesa PI 210078              | (3) | 117                | ( 43.167 )         |
| FBB P1+2 Projeto nº 21.691              | (4) | 747.665            | 988.519            |
| MDS Termo de Colaboração nº 944934/2023 | (5) | 145.095.226        | 208.725.571        |
| Misereor Projeto 233-952.1119 ZG        | (6) | 129.118            | -                  |
| Projeto Quintais TF 950542-2023         | (7) | 9.082.441          | -                  |
| Projeto FAO BR                          | (8) | 129.990            | -                  |
| FAO África                              |     | -                  | 4.516              |
| Cáritas Francesa PI 170197              |     | -                  | 1.365              |
| Kinder Contrato nº D 17 0212 031/2      |     | -                  | 52.635             |
| BEM TE VI                               |     | -                  | 5.906              |
| Cáritas Francesa PI 90003               |     | -                  | 544                |
| FAO Roma                                |     | -                  | 9.844              |
| Unicef                                  |     | -                  | ( 211 )            |
| Misereor Projeto 233-952.1115 ZG        |     | -                  | ( 7.878 )          |
|                                         |     | <b>159.362.566</b> | <b>226.017.228</b> |

Os valores apresentados são compostos pelos recursos liberados para financiar os projetos, acrescidos dos rendimentos das aplicações financeiras desses recursos, quando cabível, e reduzidos pelos valores aplicados nas ações do projeto, reconhecidos pelo regime de competência. Os detalhes dos projetos em andamento são os seguintes:

### (1) Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola - FIDA

Acordo de subvenção nº 2000002810 assinado em 2020. Tem como objetivo geral desenvolver capacidades institucionais para ajudar as três regiões secas da América Latina a se adaptarem às mudanças climáticas. Tem como objetivo específico desenvolver capacidades adequadas de assistência técnica e de extensão rural para fazer face a estes desafios, utilizando cursos de agricultura resiliente às alterações climáticas e materiais didáticos, e produtos de conhecimento que permitam aos instrutores divulgar práticas e experiências bem-sucedidas de desenvolver ações e estratégias em rede no semiárido brasileiro, a fim de manter e preservar os processos de formação e mobilização social, objetivando reforçar incidência política em defesa de programas e políticas públicas de convivência com o semiárido.

### (2) Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS TC nº 896886/2019

Termo de colaboração assinado em dezembro de 2019 e com a primeira liberação de recursos ocorrida em março de 2021. Em agosto de 2023 foi celebrado um acordo extrajudicial, que possibilitou o realinhamento econômico do projeto e a retomada da sua execução. Tem como objetivo a implementação de tecnologias sociais de acesso à água para consumo humano familiar e escolar e/ou a produção de alimentos, visando a consecução de finalidade de interesse público e recíproco que envolve a transferência de recursos financeiros, conforme especificações estabelecidas no plano de trabalho.



### **(3) Cáritas Francesa**

Objetiva implementar o Projeto CPP Transição ecológica justa: Resiliência do Semiárido Brasileiro através da coesão social e fortalecimento da Economia Familiar.

O Projeto está ligado ao Programa global multiparceiros “Fortalecimento das capacidades dos parceiros e comunidades dentro dos territórios, para projetar e promover uma transição ecológica justa”.

### **(4) Fundação Banco do Brasil - FBB P1+2 Proj. 21.691**

Convênio de cooperação assinado em novembro de 2023, com prazo de duração de 33 meses contados da sua assinatura, no valor total de R\$ 3.077.590,00, sendo R\$ 2.997.590,00 a título de investimento social não reembolsável e R\$ 80.000,00 referente a contrapartida econômica da AP1MC. Tem como objeto a alocação de recursos financeiros necessários à implementação do

Projeto nº 21.691 intitulado “Convivência com o Semiárido”, destinados à promover a qualificação da implementação de tecnologias sociais de convivência com o semiárido.

### **(5) Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS TC nº 944934/2023**

Termo de colaboração, assinado em 25 de setembro de 2023, com validade de 20 meses a contar da data de assinatura, no valor total de R\$ 417.362.886,64, foi aditado em 50%, sendo o montante ajustado para R\$ 625.983.887,90 e a vigência prorrogada para 30 de abril de 2026. Tem como objeto promover a execução de projeto de implantação de tecnologias sociais de acesso à água para atendimento a famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, residentes no meio rural, privadas de acesso adequado a fonte de água potável, visando à consecução de finalidade de interesse público e recíproco que envolve a transferência de recursos financeiros à Organização da Sociedade Civil (OSC).

### **(6) KZE Misereor Projeto nº 233-952-1119ZG**

Contrato assinado em 07 de novembro 2023, com validade de 36 meses, com início em 01 de setembro de 202, no valor total de EUR 267.000,00. Tem como objeto a mobilização social e participação popular para o fortalecimento das ações de convivência com o semiárido e retomada das políticas públicas.

### **(7) Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA TF nº 950542/2023**

Termo de fomento, assinado em 29 de dezembro de 2023, com validade de 24 meses a contar da data de assinatura, no valor total de R\$ 11.200.000,00. Tem como objeto fortalecer as mulheres rurais, estimulando em todas as etapas do processo sua autonomia social, política e econômica, bem como a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, através do estímulo individual e coletivo ao processo reflexivo sobre suas realidades, assim como na elaboração, planejamento e execução de projetos produtivos para seus quintais, com foco no consumo e na comercialização da produção através de circuitos curtos e de programas públicos de alimentação e abastecimento no Território NE 2.



**(8) Organização Das Nações Unidas Para A Alimentação E A Agricultura FAO: TF5G110018043**

Carta de Acordo, com início em 19 de agosto de 2024 e validade até 14 de janeiro de 2025, no valor total de R\$ 434.486,25. Tem como objeto Contribuição para a qualificação das Casas Comunitárias de Sementes e melhoria das capacidades locais para a coleta, seleção e armazenamento de sementes nativas e produção de mudas, incluindo viveiros de espécies nativas e florestais, a partir da adoção de boas práticas, nas Áreas Prioritárias do RESDESER, ampliando a participação de mulheres e jovens do campo.

**8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Representa o patrimônio da Entidade, composto pelas doações e contribuições patrimoniais registradas no seu Patrimônio Social e pelos superávits ou déficits apurados anualmente desde a data da sua constituição.

**9. RECEITAS DOS PROJETOS**

|                                         | 2024                     | 2023                    |
|-----------------------------------------|--------------------------|-------------------------|
| <b>RECURSOS DE ENTIDADES PÚBLICAS</b>   |                          |                         |
| MDS Termo de Colaboração nº 896886/2019 | 2.349.710                | 626.436                 |
| MDS Termo de Colaboração nº 944934/2023 | 8.055.071                | 1.693.906               |
| MDA Termo de Fomento nº 950542-2023     | 372.306                  |                         |
|                                         | <u>10.777.087</u>        | <u>2.320.342</u>        |
| <b>RECURSOS DE ENTIDADES PRIVADAS</b>   |                          |                         |
| FIDA – Projeto DAKI - SV                | 228.223                  | 1.547.997               |
| Cáritas Francesa PI 210078              | 1.446                    | 484.356                 |
| FBB P1+2 Projeto nº 21.691              | 829.130                  | 182.085                 |
| Misereor Projeto 233-952.1119 ZG        | 164.062                  | -                       |
| Misereor Projeto 233-952.1115 ZG        | -                        | 444.978                 |
|                                         | <u>1.222.861</u>         | <u>2.659.416</u>        |
|                                         | <u><b>11.999.948</b></u> | <u><b>4.979.758</b></u> |

**10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A Entidade realiza transações com diversos instrumentos financeiros, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações, suprir as necessidades eventuais de caixa e manter seu endividamento em níveis compatíveis, tudo para a consecução dos seus objetivos.





Os saldos contábeis e os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros inclusos no Balanço Patrimonial, estão a seguir demonstrados:

|                                |     | 2024               | 2023               |
|--------------------------------|-----|--------------------|--------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa  | (1) | 122.653.542        | 115.422.239        |
| Recursos de projetos a receber | (2) | -                  | 27.283             |
| Projetos em andamento          | (3) | 159.362.566        | 226.017.228        |
|                                |     | <b>282.016.108</b> | <b>341.466.750</b> |

- (1) Apresentados nas Notas Explicativas nºs 3.c) e 4, os saldos em caixa, conta corrente e em aplicação financeira têm seus saldos contábeis idênticos aos valores de mercado.
- (2) Apresentados nas Notas Explicativas nºs 3.d) e 5, os saldos dos acordos de cooperação a receber no exercício subsequente, têm seus saldos contábeis idênticos aos valores de mercado.
- (3) Apresentados nas Notas Explicativas nºs 3.g) e 7, os recursos dos agentes financiadores dos projetos em andamento estão apresentados pelo seu valor contábil, acrescidos dos rendimentos das aplicações financeiras incidentes sobre a parcela dos recursos ainda não repassados às entidades parceiras e/ou prestados contas pelas mesmas, não havendo parâmetro julgado adequado para apuração do seu valor de mercado.

## 11. APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

## 12. COBERTURA DE SEGUROS (não auditado)

A Entidade historicamente não apresenta riscos de ocorrência de sinistros significativos, em face da natureza de suas atividades. Contudo, mantém segurado os imóveis, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática utilizados pela Unidade Gestora Central.

## 13. CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2024 a Entidade não estava envolvida em ação cível, fiscal, tributária ou trabalhista, sejam estas de natureza ativa ou passiva, motivo pelo qual não foram constituídas provisões para contingências.

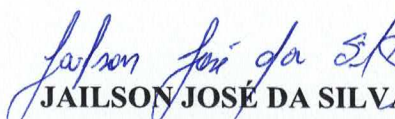


#### 14. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve eventos subsequentes significativos que pudessem alterar as demonstrações contábeis de 31/12/2024.



**CÍCERO FÉLIX DOS SANTOS**  
Diretor-Presidente da AP1MC



**JAILSON JOSÉ DA SILVA**  
Contador – CRC-PE 024982/O-0

